

Democratizada propaganda em cilindro

Aliton C. Freitas



Até agora o comum era a acirrada disputa pelo espaço nos "pirulitos", com vários cabos-eleitorais se enfrentando

A guerra entre cabos eleitorais pela posse dos cilindros de propaganda, mais conhecidos como «pirulitos», construídos, em cimento, nas vias públicas, pelo GDF, está com seus dias contados: amanhã, às 10 horas, a Comissão de Apoio à Justiça Eleitoral reúne-se, no Tribunal Regional Eleitoral, para sortear a ordem dos partidos políticos que vão utilizar os 1.776 cilindros espalhados pela cidade.

A falta de critérios para a colocação de cartazes dos 264 candidatos que concorrem às 11 vagas de Brasília na Assembleia Nacional Constituinte tem gerado verdadeiras batalhas campais entre correligionários e cabos eleitorais de candidatos que pretendem a exclusividade dos espaços para a afixação de cartazes.

Membros de pequenos partidos se queixam de que os espaços nos cilindros estão sendo usados com a prevalência do poder econômico, fato que tem reduzido a vida útil dos cartazes para cerca de meia hora, nos locais de maior movimentação.

Reunião

Presidida pelo professor Ernani Cabral, à Comissão de Apoio à Justiça Eleitoral, criada ano passado, pelo governador José Aparecido, já tem pronto o mapeamento da cidade, dividida em oito regiões, para o sorteio dos cilindros entre os 22 partidos registrados no Distrito Federal.

Na ocasião, foi formada uma comissão interpartidária que fiscalizará o uso dos espaços destinados a cada partido político. A ela caberá, ainda, comunicar ao governador os acertos definidos com os representantes dos partidos políticos.

O Plano Piloto lidera o número de «pirulitos», construídos ao lado dos pontos de ônibus e locais de grande frequência de público, com 750 cilindros (sua área abrange, ainda; O Guará, Cruzeiro e SIA); em seguida vem a Ceilândia com 359 cilindros; Taguatinga com 280; 116 no Gama; 93 em Planaltina; 73 em Sobradinho; 69 no Núcleo Bandeirante e 36 em Brazlândia.

A partir de hoje, os representantes de todos os partidos políticos serão convocados oficialmente para a reunião de amanhã, no TRE. A posição dos membros da comissão, é de que a divisão deve ser feita equitativamente entre todos os partidos, sem distinção de sigla, ou tamanho, para que não haja discriminação.

Membros dos pequenos partidos acreditam que com a medida impedir-se-á o predomínio do poder econômico sobre os candidatos de menores recursos financeiros na campanha. Cada partido terá, com isso, o mesmo número de cilindros em todas as 11 zonas eleitorais de Brasília.

Apesar de grande número de partidos políticos terem entrado com reclamação junto ao TRE, para que os espaços dos cilindros fossem regulamentados, o Partido Social Cristão (PSC) reclama para si a primazia da medida. Inclusive, um ofício do dia 22 de agosto passado dá conhecimento da pretensão dos partidários da agremiação. Ele foi endereçado ao ex-presidente do TRE, desembargador Elmano Cavalcanti de Faria, pelo presidente do diretório regional do partido, Francisco Gomes Macedo.